

O elo entre morfologia e semântica: hipônimos e hiperônimos na produção textual em língua portuguesa

2) POSSÍVEIS APLICAÇÕES NO LÓCUS ESCOLAR DOS HIPERÔNIMOS E HIPONIMOS. UMA PRÁTICA POSSÍVEL

Estudar língua portuguesa é ir muito além das regras apresentadas em livros usados em sala de aula. Esse estudo é importante, pois, além de lidar com o idioma falado em nosso país, pode-se ainda abordar maneiras criativas e inteligentes para chamar atenção do discente para os conteúdos pragmáticos. A missão do professor começa nas séries iniciais quando o aluno tem o seu primeiro contato com as letras- Bortoni- Ricardo (2010), palavras e assim sucessivamente; referentes à língua começam a ser trabalhadas e o sujeito adquire habilidade para praticar a escrita. Todo esse processo torna-se mais fácil quando há interação direta entre professor e aluno, pois o mesmo pode adquirir gosto pelos estudos e ter maior facilidade em desenvolver sua competência.

O campo de estudo dos hiperônimos e hipônimos é muito abrangente e pode-se trabalhar vários aspectos semânticos e morfológicos da Língua Portuguesa, ajudando os alunos compreender algumas áreas de conhecimento de forma facilitada. Observe o diálogo entre Mônica e Magali:

A aula acabou. Que tal comermos um lanche? O que você quer comer?

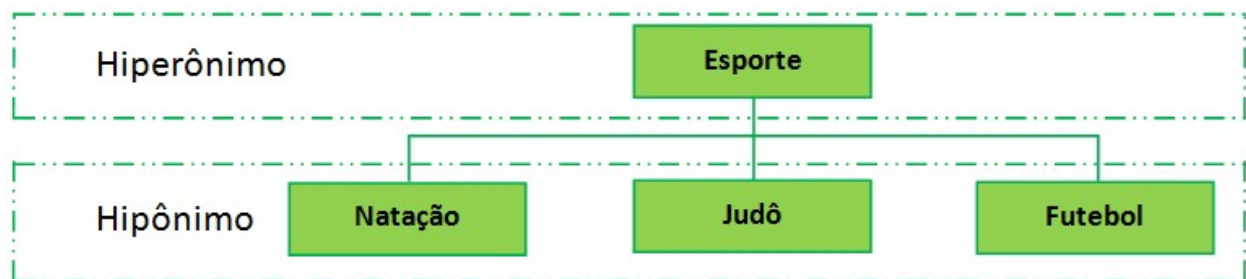
HMMMM! Vamos sim. Podemos comer um hambúrguer, batata frita.

ISSN 2966-0270

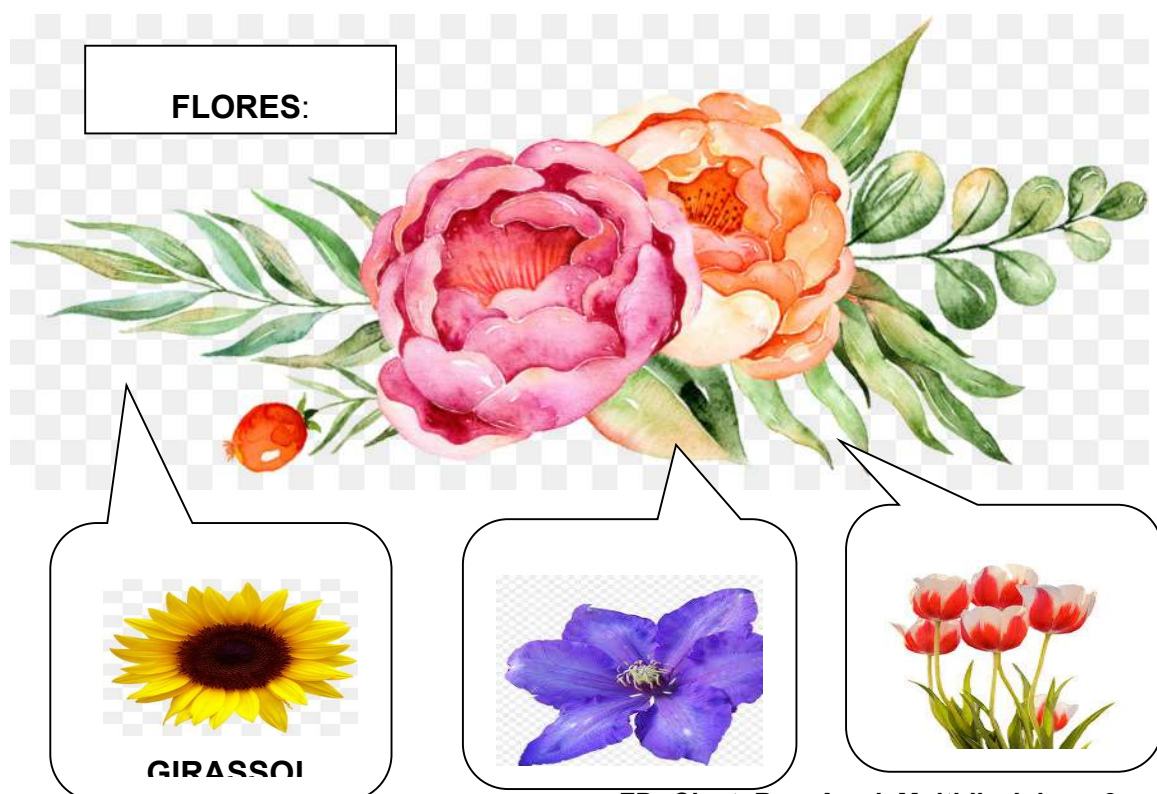
No diálogo podemos perceber a presença de hiperônimos e hipônimos. O hiperônimo, ainda no primeiro diálogo, na fala da Mônica, temos a palavra do grande grupo, ou seja **LANCHE**, e na segunda fala temos os hipônimos que são as ramificações do grande grupo, ou seja, as palavras **HAMBURGUER**, **BATATA FRITA**, **SALGADOS** e **DOCINHOS**.

Observe dois outros exemplos:

Primeiro: dentro do hiperônimo “esportes” temos os “hipônimos” que são, no caso, alguns tipos de esportes existentes como, natação, judô e futebol.



Segundo: dentro do hiperônimo “flores” temos os “hipônimos” que são, no caso, alguns tipos de flores existentes como, girassol, violeta e tulipas.



ISSN 2966-0270

E os hiperônimos e hipônimos podem aparecer, também, em textos corridos:

“Aline estava ansiosa para começar o seu primeiro dia escolar. Queria fazer muitos amigos e conhecer as disciplinas daquela nova etapa de ensino, afinal, o primeiro dia no ensino fundamental é muito marcante. Estava preparada para estudar arte, matemática, português, inglês, espanhol, educação física, geografia e história. Ela sabia que aquele seria um ano diferente, porém, proveitoso e cheio de coisas para aprender.”

No exemplo acima temos hipônimos e hiperônimos. No caso, a palavra “disciplinas” seria o hiperônimo, por ser um campo amplo e todas as disciplinas descritas, como: arte, matemática, português, inglês, espanhol, educação física, geografia e história seria os hipônimos por serem mais específicas.

3) IMERGINDO NA PESQUISA: ANÁLISE DE DADOS SOBRE HIPERÔNIMOS E HIPÔNIMOS.

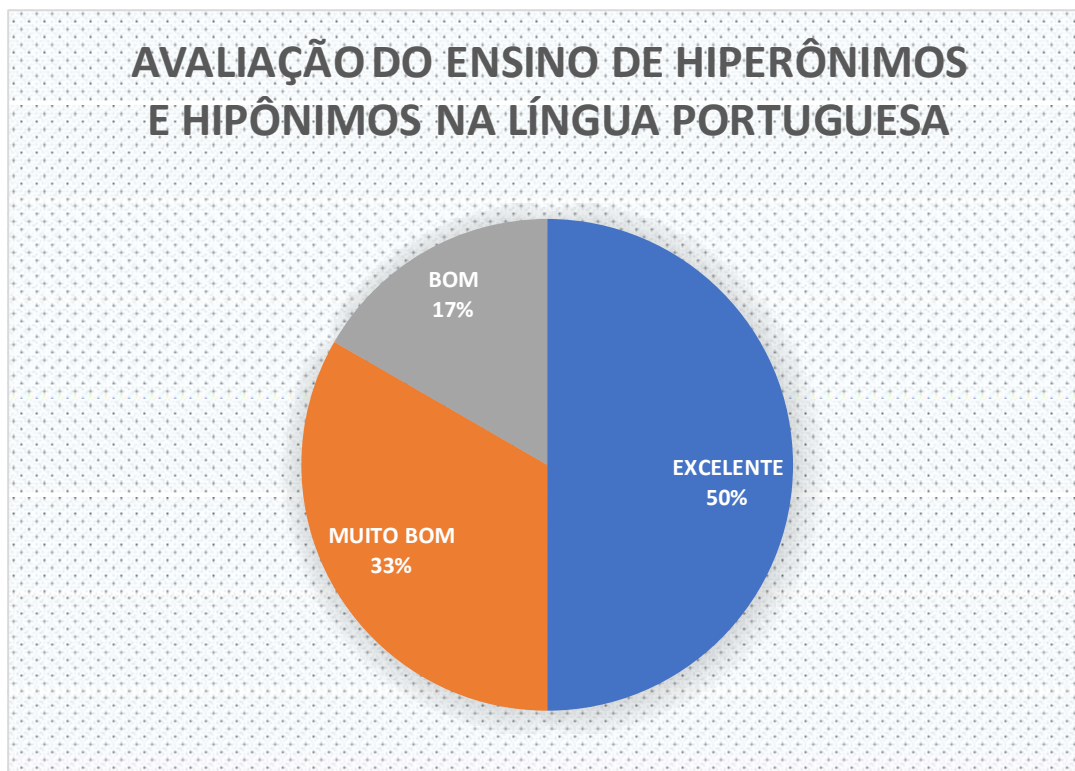
O objetivo desta pesquisa foi observar a importância do uso de hiperônimos e hipônimos no ensino da língua portuguesa; mostrar a relevância das atividades elaboradas que envolvem estes conteúdos na disciplina. Foram elaboradas perguntas que relacionam o uso de hiperônimos e hipônimos para ensinar o estudo da língua portuguesa, pois **estão intrinsecamente relacionados com a coesão textual, isso porque são elementos importantes para a retomada de ideias anteriores em um texto, evitando assim a repetição desnecessária de ideias e expressões.** Como base utilizamos a metodologia de Lakatos (2003). A pesquisa realizada foi a quantitativa, que é caracterizada pela coleta de dados por meio de entrevistas e por exercícios.

Para que o objetivo da pesquisa fosse alcançado, os pesquisadores começaram respondendo o questionário entre si; algumas perguntas como: *O que são hiperônimos e hipônimos?; Como o professor deve aplicar hiperônimos e hipônimos na morfologia?; É possível trabalhar hiperônimos e hipônimos nos gêneros textuais? Como?; Por que é importante trabalhar com hiperônimos e hipônimos em sala de aula?; Você como futuro*

ISSN 2966-0270

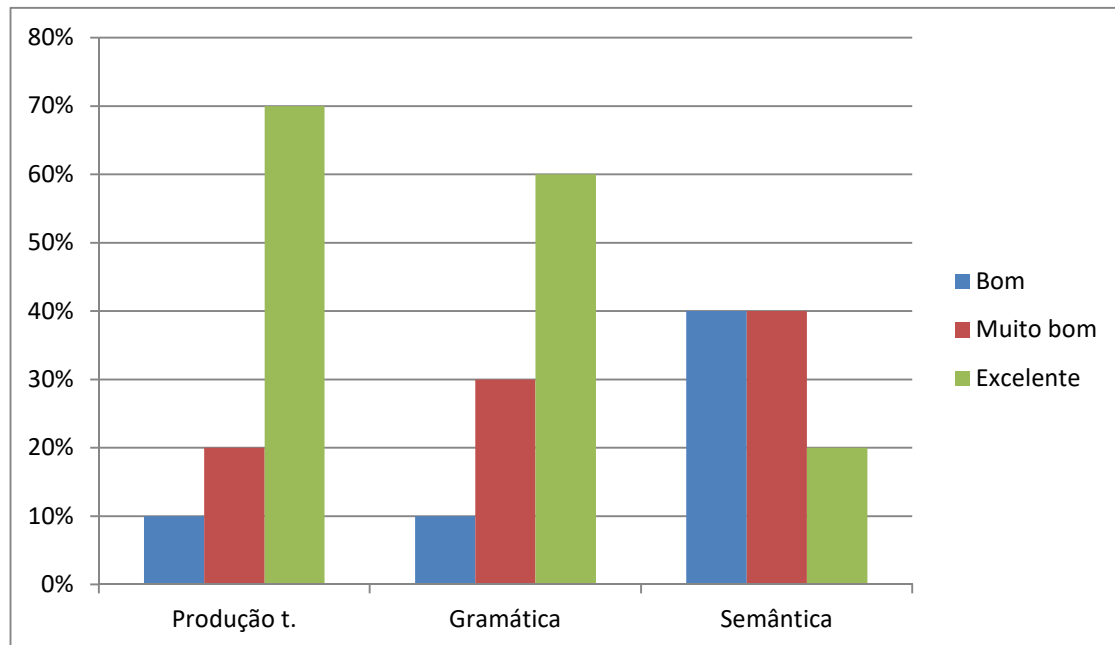
professor, trabalharia com hiperônimos hipônimos com seus alunos?; Qual a importância dos hiperônimos e dos hipônimos no campo da semântica? Todas as informações (respostas) dos componentes do grupo foram importantes para obtenção de resultados registrados da pesquisa.

O gráfico a seguir apresenta uma avaliação acerca do uso de hiperônimos e hipônimos no ensino da língua portuguesa. A avaliação foi feita entre os integrantes do grupo (autores do artigo), os quais debateram sobre o assunto e obtiveram o seguinte resultado. As respostas obtidas amparam a concepção de que a maioria dos docentes de língua portuguesa optam sim por aprender hiperônimos e hipônimos por fazer parte do currículo escolar, uma vez que fazem parte do campo semântico.



ISSN 2966-0270

O Gráfico a seguir mostra o quanto os alunos acham interessante utilizar os hiperônimos e hipônimos levando em consideração a utilização dentro da gramática (Morfologia), produção textual e análise semântica.



QUESTIONÁRIO

- 1) O que são hiperônimos e hipônimos?
- 2) Como o professor deve aplicar hiperônimos e hipônimos na morfologia?
- 3) É possível trabalhar hiperônimos e hipônimos nos gêneros textuais? Como?
- 4) Por que é importante trabalhar com hiperônimos e hipônimos em sala de aula?
- 5) Você como futuro professor, trabalharia com hiperônimos hipônimos com seus alunos?
- 6) Quais as principais características que diferem hiperônimos de Hipônimos?
- 7) Qual a importância dos hiperônimos e dos hipônimos no campo da semântica?
- 8) Que tipo de dinâmica você usaria para trabalhar os hiperônimos e os hipônimos em sala de aula?
- 9) Indique cinco hipônimos para os hiperônimos abaixo:
 - a. fruta:

ISSN 2966-0270

- b. animal
- c. esporte

10) Indique um hiperônimo para os conjuntos a seguir:

- a. professor, médico, advogado, motorista:
- b. pintura, escultura, dança, teatro:
- c. avião, metrô, carro, bicicleta:

RESPOSTAS:

- 1) Hiperônimos são palavras de sentido genérico, ou seja, palavras cujos significados são mais abrangentes. Já os hipônimos **são palavras de sentido específico**.
- 2) Os hiperônimos e hipônimos podem ser trabalhados na morfologia com a classe gramatical “substantivo”, podendo ser abordado substantivo primitivo e derivado.
- 3) Sim, podemos trabalhar a questão da coesão e coerência com os hiperônimos e hipônimos dentro dos gêneros textuais.
- 4) Para chamar atenção dos alunos de como trabalhar com vários exemplos de sentido restrito e abrangente.
- 5) Sim, para melhor entendimento dos alunos e com variação de formas, como por exemplo: uma receita de bolo para tirar os hiperônimos e hipônimos.
- 6) Hiperônimo tem sentido abrangente, enquanto o hipônimo tem sentido restrito.
- 7) É importante na retomada de elementos em um texto, a fim de evitar repetições desnecessárias.
- 8) Podemos fazer uma dinâmica com jogos, onde cada aluno possa apresentar um tipo de jogo para ser executado em sala de aula.
- 9)
 - a. abacaxi, banana, caju, laranja.
 - b. cachorro, gato, onça, macaco.
 - c. futebol, basquete, vôlei, judô.

ISSN 2966-0270

- 10) a. profissão; b. arte; c. transporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do uso constante da língua portuguesa e usuários assíduos, há ainda muitos campos da língua que são desconhecidos para nós.

O estudo de Hipônimos e Hiperônimos foi um desses campos que procuramos aprofundar. Utilizamos sempre as palavras que são classificadas nessas duas vertentes, mas agora poderemos conceituar e aplicá-las melhor no ensino e propagação do português, tanto no ramo da semântica quanto na morfologia.

Vimos à importância e a necessidade destes, para que nossa escrita ou fala não fique repetitiva e atrapalhe o ouvinte ou leitor.

Espera-se que após constante uso, o tema ficará cada vez mais utilizado em nossa rotina, o que só trará benefícios linguísticos a todos. A pesquisa atendeu aos objetivos geral e específicos e respondeu à pergunta de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTONI, Ricardo, **Stella Maris- Educação sociolinguística em sala de aula** . Ed, Parábola Editorial, 2010.

BARBOSA, Ana Paula Gomes. **A coesão textual: uma análise do conceito do livro didático**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade Estadual de Paraíba, Campina Grande, v. 1, p. 1-56, dez./jan. 2017. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10639/1/PDF%20-%20Ana%20Paula%20Gomes%20Barbosa.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

CAVALCANTE, Gessivaldo F.. **A COESÃO NO TEXTO JORNALÍSTICO: HIPÔNIMOS E HIPERÔNIMOS COMO AUXILIARES DA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO**. REVISTA DON DOMÊNICO, Guarujá, v. 3ª Edição, n. 3, p. 2-11, jul./set. 2017.

ISSN 2966-0270

COLEGIO WEB. **Hipônimos e hiperônimos**. Disponível em:
<<https://www.colegioweb.com.br/derivacao/hiponimos-e-hiperonimos.html>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUES. Semântica. Disponível em:
<<https://ww.dicio.com.br/semantica/>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA. O que é língua portuguesa?. Disponível em:
<<http://cvc.instituto-camoes.pt/hlp/brevesum/index.html>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

LYONS, J. **Semântica**. Lisboa: Presença, 1980.

MARGOTTI, Felício Wessling. **Morfologia do português: 2º Período**. 1 ed.
Florianópolis - Santa Catarina: Nova Fronteira, 2008. 1-157 p.12.

PEREZ, Luana Castro Alves. "**Hiperônimos e hipônimos**"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/hiponimos-hiperonimos.htm>>.

MARCONI, M. de Andrade; LAKATOS. **Fundamentos de Metodologia Científica. Fundamentos de Pesquisa**. 7.ed São Paulo. 2003.